

# Carência de locais apropriados lota a Getúlio Vargas

Para professora de arquitetura e urbanismo, área plana e acessível aos olhos também contribui para a “apropriação” do local

ANA PAULA PESSOTO

É sabido que há uma carência de locais apropriados para o lazer e prática de esportes em Bauru, um dos motivos da “apropriação” da avenida Getúlio Vargas, uma vez que esta é uma área relativamente plana e totalmente acessível ao nível dos olhos, o que gera um domínio visual que possibilita a apreensão da área como um todo, o que faz dela um local relativamente seguro.

Estas são algumas das razões da atração que o local exerce sobre os amantes do esporte, na avaliação da professora e coordenadora do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade do Sagrado Coração (USC), Tatiana Ribeiro de Carvalho Luppi.

Luppi ainda comenta que a Getúlio Vargas sempre foi um importante eixo do município, com os bares, comércio alimentício... E ao longo dos anos vem se tornando um lugar interessante em termos de prática esportiva e lazer.

## LOCAIS ‘VIVOS’

Ainda segundo a coordenadora, as pessoas se sentem atraídas por locais “vivos”, ou seja, locais onde a vida acontece exatamente por conta das várias atividades que ali ocorrem. “Podemos citar o comércio do coco, pessoas caminhando, presença de crianças e suas bicicletas, jovens presentes por conta do wifi gratuito, dos idosos que podem estar descansando sentados nos bancos e conversando, além do comércio aberto do outro lado da avenida. Enfim, é isso que as pessoas buscam: segurança, socialização e conforto. Esses fatores deixam o local seguro e assim este será usado com mais frequência, deixando-o ainda mais interessante socialmente”, acredita.

## MELHORIAS

De acordo com Luppi, o lazer e a prática esportiva podem ser ainda mais potencializadas se o calçamento da área for apropriado, se



Samantha Cluffa

Trechos da avenida Getúlio Vargas são interditados aos domingos e feriados para esporte e lazer

houver mais acessibilidade e se questões como vegetação, iluminação e mobiliários (bancos, lixeiras, bebedouros, etc) estiverem presentes.

A presença do aeroclube nesta área também pode ser melhor utilizada, comenta a coordenadora. Segundo ela, muitos são os projetos de conclusão de curso de alunos de arquitetura que se debruçam sobre a construção de parques lineares nessa área por ser um local de grande potencialidade para este fim.

“A presença dos equipamentos de ginástica próximos da rotatória, a quadra de vôlei e mesmo a pista de skate do outro lado já provaram que a área como um todo poderia ser melhor utilizada, pois são áreas de uso o tempo todo e poderiam ser otimizadas com outras atividades deste tipo para atrair ainda mais pessoas para o local”, grifa.

## Iniciativa é ótima, mas falta iluminação nas quadras de areia

Presentes nas quadras 15 e 16 da avenida Getúlio Vargas, as canchas de vôlei de areia foram construídas em 2014 quando a cidade sediou uma etapa do Circuito Banco do Brasil Challenger de Vôlei de Praia. Após o evento, o local foi cercado e passou a ser aberto para uso da população em geral.

Os amantes do esporte aproveitam o espaço principalmente de manhã, no fim do dia e aos fins de semana. Adepto da modalidade, o relações públicas Bruno Teófilo Astolfi é um dos frequentadores do espaço. Ele junta uma turma de amigos em prol da saúde e diversão.

“Normalmente, jogamos no do-

mingo de manhã, por causa da falta de iluminação nas quadras. Saio do trabalho no fim do dia e, infelizmente, não temos luz ao redor das quadras. Estamos aproveitando o horário de verão, que permite os jogos até mais tarde. A iniciativa das quadras é muito boa, mas a falta de iluminação dificulta as coisas. Uma das estruturas de areia também está sem rede”, lembra.

Bruno ainda destaca a importância da construção de lugares adequados à prática esportiva para a saúde física e mental dos praticantes: “A energia desses ambientes é muito boa. Além disso, esporte é disposição. Faz parte da minha rotina diária, é como comer ou dormir”.

Aceituno Jr.



Bruno Astolfi é um dos frequentadores das quadras de areia da Getúlio: “Se instalassem iluminação, o espaço também poderia ser usado pelos que só têm tempo à noite”

Quadras de areia da Getúlio foram construídas em 2014



Aceituno Jr.